

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

A decisão de juros do Federal Reserve na quarta-feira (17), juntamente com a coletiva de imprensa de Jerome Powell, será o principal evento econômico da semana. Além da decisão de política monetária, o Fed divulgará seu gráfico de pontos contendo a expectativa dos membros do comitê sobre o caminho esperado para as taxas de juros.

Autoridades dos EUA e da China iniciaram no domingo (14), em Madri, uma rodada de negociações. As delegações foram lideradas pelo secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, e pelo representante comercial Jamieson Greer, que se reuniram com o vice-premiê chinês He Lifeng e o principal negociador comercial do país, Li Chenggang.

O foco da reunião do Fed será menos pela decisão em si — na qual espera-se um corte 25 pontos base — e mais pelos sinais sobre o cenário à frente. Os dados mais recentes de pedidos iniciais de seguro-desemprego indicaram enfraquecimento do mercado de trabalho, embora parte das demissões possa ser temporária. Um fabricante de automóveis, por exemplo, dispensou funcionários devido à escassez de peças. Esse tipo de desemprego tende a ser absorvido com mais facilidade pelo consumo.

As taxas dos Treasuries iniciam a semana estáveis. A taxa da Treasury de 10 anos sobe 1 p.b., para 4,07%. As taxas dos Treasuries de 2 e 30 anos também estão estáveis negociadas a 4,11% e 4,68%, respectivamente.

O índice do dólar (DXY) recua 0,10%, para 97,40. Os preços do ouro cedem nesta segunda-feira (15), pressionados por realização de lucros e leve alta da moeda americana. O ouro à vista recua 0,20%, cotado a US\$ 3.633,86.

Os preços do petróleo operam próximos da estabilidade. O contrato futuro do Brent avança 3 centavos, para US\$ 67,02 o barril.

Os mercados asiáticos encerraram o pregão com desempenho misto. O índice Hang Seng, de Hong Kong, subiu 0,23%, e o CSI 300, da China continental, avançou 0,24%.

As bolsas europeias sobem no início da semana, enquanto os futuros das ações americanas operam próximos da estabilidade hoje.

Os papéis da Nvidia estão em queda no pré-mercado depois que o órgão regulador da China acusou a fabricante de chips de violar a legislação antitruste do país. Pequim afirmou que a investigação ainda terá prosseguimento.

O dólar fechou em queda de 0,71% na sexta-feira (12), cotado a R\$ 5,35 — menor patamar desde 7 de junho de 2024. O Ibovespa encerrou em baixa de 0,61%, aos 142.272 pontos. Os juros futuros terminaram mistos, mas próximos da estabilidade.

China: A produção industrial desacelerou em agosto, refletindo exportações mais fracas e perda de ritmo em setores como metalurgia, geração de energia e equipamentos. O crescimento anual recuou para 5,2%, após 5,7% em julho. Entre os destaques, a produção de computadores e robôs industriais perdeu fôlego, e a geração de energia também arrefeceu. A produção de aço bruto avançou, beneficiada por uma base comparativa baixa, enquanto automóveis e smartphones registraram expansão mais firme.

O investimento em ativos fixos encolheu ainda mais, em meio a chuvas intensas, restrições temporárias em Pequim, o prolongado desaquecimento imobiliário e políticas de “anti-involução” que desestimulam competição predatória. O recuo foi generalizado, com quedas mais acentuadas em infraestrutura e no setor imobiliário, além da piora em manufatura.

No consumo, as vendas no varejo cresceram apenas 3,4% em agosto, prejudicadas pelo arrefecimento do comércio eletrônico e pela queda na demanda por eletrodomésticos e equipamentos de comunicação. O setor de serviços manteve crescimento mais sólido, em torno de 5,6%, mas o desemprego subiu levemente, com a taxa nacional chegando a 5,3%.

O conjunto dos dados sugere que — apesar de alguma resiliência na produção e nos serviços — a demanda doméstica segue fraca e reforça a necessidade de medidas pontuais de estímulo. **O PIB da China deverá crescer 4,5% na comparação anual no 3º trimestre, desacelerando em relação à alta de 5,2% no 2º trimestre. A projeção para o ano segue em 4,7%.**

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (12/09/25):

IPCA/25: caiu de 4,85% para 4,83% | **IPCA/26:** estável em 4,30%

PIB/25: estável em 2,16% | **PIB/26:** caiu de 1,85% para 1,80%

Dólar/25: caiu de R\$ 5,55 para R\$ 5,50 | **Dólar/26:** estável em R\$ 5,60

Selic/25: estável em 15,00% | **Selic/26:** caiu de 12,50% para 12,38%

Primário/25: estável em -0,52% | **Primário/26:** estável em 0,60%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação²			
	15-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,55	-1	-7	-69	-3
	Tesouro EUA 10 anos	4,06	-1	-17	-51	41
	Juros Futuros - jan/26	14,90	0	1	-53	305
	Juros Futuros - jan/31	13,44	3	-6	-201	150
	NTN-B 2026	9,44	-9	-39	143	283
	NTN-B 2050	7,22	-1	1	-24	91
Renda Variável	MSCI Mundo	972	0,1%	2,2%	15,5%	18,3%
	Shanghai CSI 300	4.533	0,2%	0,8%	15,2%	43,5%
	Nikkei	44.768	0,0%	4,8%	12,2%	22,4%
	EURO Stoxx	5.421	0,6%	1,3%	10,7%	11,9%
	S&P 500	6.584	0,0%	1,9%	11,9%	17,7%
	NASDAQ	22.141	0,4%	3,2%	14,7%	26,0%
	MSCI Emergentes	1.326	1,2%	5,3%	23,3%	23,3%
	IBOV	142.272	-0,6%	0,6%	18,3%	6,1%
	IFIX	3.535	0,6%	1,7%	13,4%	5,2%
	S&P 500 Futuro	6.652	0,1%	1,9%	9,1%	13,7%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje						
País		Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
14/9/2025	23:00	CH Vendas no varejo A/A	Aug	3.8%	3.4%	3.7%
14/9/2025	23:00	CH Produção industrial A/A	Aug	5.6%	5.2%	5.7%
14/9/2025	23:00	CH Ativos fixos ex rurais acum/ano A/A	Aug	1.5%	0.5%	1.6%
14/9/2025	23:00	CH Taxa de desempregados pesquisados	Aug	5.2%	5.3%	5.2%

	Cotação		Variação²			
	15-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	97,49	-0,1%	-0,3%	-10,1%	-3,6%
	Yuan/ US\$	7,12	0,0%	-0,1%	-2,4%	0,3%
	Yen/ US\$	147,34	-0,2%	0,2%	-6,3%	4,6%
	Euro/US\$	1,18	0,2%	0,6%	13,5%	6,1%
	R\$/ US\$	5,35	-0,6%	-1,4%	-13,3%	-4,8%
	Peso Mex./ US\$	18,44	-0,1%	-1,2%	-10,7%	-5,6%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	954,25	0,2%	-1,3%	-4,1%	2,5%
	Petróleo (WTI)	63,0	0,4%	-1,7%	-12,2%	-8,3%
	Cobre	459,4	0,1%	1,7%	14,1%	10,0%
	BITCOIN	114.916,9	-1,2%	6,6%	22,6%	91,9%
	Minério de ferro	105,7	0,3%	3,8%	2,0%	12,8%
	Ouro	3.643,3	0,0%	5,7%	38,8%	41,3%
	Volat. S&P (VIX)	15,1	2,5%	-1,5%	-12,8%	-8,6%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	73,4	-2,3%	-7,6%	-25,7%	-25,2%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	30,0	-0,1%	1,8%	33,4%	2,6%
	Frete marítimo	2.126,0	0,7%	5,0%	113,2%	10,3%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior						
País		Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Volume de serviços M/M SA	Jul	0.3%	0.3%	0.3%
9:00	BZ	Volume de serviços A/A NSA	Jul	2.7%	2.8%	2.8%
11:00	US	Sentimento Univ de Mich	Sep P	58	55.4	58.2
11:00	US	Inflação 5-10A Univ de Michigan	Sep P	3.5%	3.9%	3.5%